



## 7.2.2 Ficha de inventário do bem cultural Relógio

### FICHA 09

01. **MUNICÍPIO:** Paraguaçu
02. **DISTRITO/POVOADO:** Sede.
03. **ACERVO:** Fazenda das Mamonas.
04. **PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE:** Privada particular – José da Silveira Órfão.
05. **ENDEREÇO:** Estrada de Mamonas a 12km do centro.
06. **RESPONSÁVEL:** José da Silveira Órfão.
07. **DESIGNAÇÃO:** RELÓGIO.
08. **LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA:** Sala de estar.
09. **ESPÉCIE:** Mobiliário.
10. **ÉPOCA:** 1º metade do século XX.
11. **AUTORIA:** Manoel Luis do Prado.
12. **ORIGEM:** Sem referências.
13. **PROCEDÊNCIA:** Sem referências.
14. **MATERIAL / TÉCNICA:** Madeira, metal, vidro / Entalhe, encaixe, colagem, recorte, parafusamento.
15. **MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS:**

No centro do mostrador, tem-se escrito o nome da marca “Ansonia”. Na borda inferior do mesmo, aparece a seguinte inscrição: “The Ansonia Clock Co. Manufacturers. U.S.A.”. Há ainda uma etiqueta na porção inferior da face traseira do objeto que se encontra gasta, sendo distinguíveis apenas algumas letras (que sinalizam serem palavras da língua inglesa) e uma logomarca.

16. **DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:**



Relógio na parede da sala de estar.

IMAGEM: Luiz Felipe Brito,  
fev/2011.



Vista da face frontal do relógio.

IMAGEM: Luiz Felipe Brito,  
fev/2011.



Detalhe do pêndulo.

IMAGEM: Luiz Felipe Brito,  
fev/2011.



Detalhe da inscrição no mostrador.  
IMAGEM: Luiz Felipe Brito, fev/2011.



Detalhe dos resquíços da etiqueta na face posterior do relógio.  
IMAGEM: Luiz Felipe Brito, fev/2011.

#### 17. DESCRIÇÃO:

O relógio de pêndulo, que se encontra em uma das paredes da sala de estar da Fazenda Mamonas, é envolvido por uma caixa e madeira escura, apresentando ponteiros negros e um pêndulo na cor prateada.

O mostrador consiste em uma placa circular metálica revestida pelo papel onde estão impressos os números romanos de I a XII (representando as horas do dia) na cor preta, dispostos circunferencialmente, e sendo marcados pelos ponteiros, com ponta em forma latifoliada. Além disso, aparecem as inscrições com o nome da marca "Ansonia", na parte central, e os dizeres em língua inglesa "The Ansonia Clock Co. Manufacturers. U.S.A." na borda inferior.

O pêndulo é uma peça metálica que exibe uma haste que sai da caixa de engrenagem e se conecta a um disco escalonado, prateado, e que apresenta uma decoração com um pequeno frontão com motivos fitomorfos no trecho onde a haste se une ao disco.

A caixa que resguarda a engrenagem é um elemento retangular em madeira que é unido à moldura, também com motivos fitomorfos, que aparece em toda a extensão da face frontal do bem, sendo arrematada por uma superfície retangular em madeira que extrapola os limites inferiores da caixa. Há ainda uma placa de vidro retangular, serigrafada com ornamentos florais, frutíferos e rendilhados, que protege o pêndulo e o mostrador, permitindo, ao mesmo tempo, que possam ser vistos. Essa peça veda uma pequena porta, emoldurada com estrutura em madeira, que abre para fora, permitindo-se o acesso ao visor, ponteiros e ao pêndulo.

O mecanismo de funcionamento do relógio consiste em engrenagens e molas que admitem o movimento constante do pêndulo, permitindo que a campainha seja tocada com intervalos regulares. Há ainda um dispositivo que produz o som "tique-taque" a cada movimento dos ponteiros.

**18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA:** Boas.

**19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE:** Nenhuma.

**20. DIMENSÕES:**

Largura: 34 cm.

Altura: 65 cm.

Profundidade: 10 cm.

Peso: 100 g.

**21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** Regular.



## 22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

O relógio parou de funcionar há, aproximadamente, 20 anos, conforme relatos do proprietário. São visíveis peças de engrenagem, como a corda, soltas no interior da caixa de envoltória. Dessa forma, é necessária a atuação de um técnico especializado nesse tipo de mecanismo para recuperar as peças quebradas e possibilitar o correto funcionamento das engrenagens.

O mostrador apresenta-se desgastado e com perdas pontuais de matéria. Além disso, apresenta manchas e amarelamento. Externamente a peça encontra-se empoeirada e com teias de aranha.

## 23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:

Não há sinais ou registros de intervenção.

## 24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

O relógio de pêndulo é dividido em cinco partes, sendo elas: o mostrador em placa circular metálica com os números em algarismos romanos e os ponteiros; o pêndulo metálico dourado; a caixa que resguarda o mecanismo de funcionamento; uma moldura; uma pequena porta. A caixa de engrenagens e o visor encontram-se na parte superior, estando a primeira na porção posterior e a segunda, na dianteira. A moldura é fixada à caixa por pregos, enquanto o vidro é encaixado na pequena porta, que se abre, permitindo acesso ao interior da caixa.

## 25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Os ornatos de estilo floral e geométrico entalhados na moldura e serigrafados no vidro, além dos detalhes nas peças metálicas, como o mostrador e o pêndulo, exibem um trabalho de arte fina com uma preocupação estilística com o acabamento, bem à voga do que se produzia no início do século XX.

## 26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

Os relógios de pêndulo são produto de uma longa evolução das técnicas que pudessem corroborar a preocupação do homem em poder marcar o tempo. Iniciando com a observação do movimento dos astros, passando pelos relógios de sol e ampulhetas, a descoberta da possibilidade do uso do pêndulo na marcação do tempo foi feita por Galileu Galilei no ano de 1595.

Nos 300 anos seguintes, a técnica evoluiu consideravelmente, sendo utilizada pelo ramo da medição do tempo. O uso do modelo de relógio de pêndulo com caixa em madeira é bastante característico nas salas das residências de inícios do século XX, atribuindo um símbolo de *status* social.

Além de *status*, esse objeto representa a evolução das técnicas humanas, ao mesmo tempo em que assinala o modelo de vida cada vez mais contado e marcado no tempo que as sociedades pós-industriais ocidentais se impuseram, baseadas, paradoxalmente, no próprio controle e desenvolvimento da tecnologia e das ciências.

Em relação à empresa fabricante do objeto, a *Ansonia Clock Company* foi uma das maiores produtoras de relógios do século 19, tendo sua edificação original alocada em Connecticut, nos Estados Unidos da América. A empresa funcionou entre 1850 e 1929, de forma que seus produtos entraram em liquidação nesse ano, em que ocorreu a queda da Bolsa de Nova Iorque e a crise econômica mundial, levando à falência a empresa.

## 27. DADOS HISTÓRICOS:

O relógio de parede com pêndulo que hoje ornamenta a parede da sala de estar da Fazenda das Mamonas pertencia a Rodolfo da Silveira Órfão, pai do seu atual proprietário José da Silveira Órfão.

José, hoje com 83 anos, conta que o relógio ornamentava a casa de seu pai, Rodolfo da Silveira Órfão, na Fazenda da Paz, propriedade vizinha à Fazenda das Mamonas que, na época, pertencia à sua avó Maria do Carmo de Jesus. Rodolfo faleceu em 31 de janeiro de 1971, e logo em seguida o filho herdou o relógio. José não sabe onde ou quando o pai adquiriu o bem.

Rodolfo sempre morou no Bairro das Mamonas, onde era líder da comunidade e foi ele quem doou a área usada na construção da Escola Estadual do bairro e da Capela de Sto Antônio de Pádua. Na vida política, exerceu a vereança por dois mandatos. Sempre foi muito religioso, chegou a viajar para Roma no Ano Santo, em abril de 1950, a bordo do navio Duque de Caxias, e recebeu a bênção do Papa Pio XII.



Rodolfo da Silveira Órfão.  
IMAGEM: PRADO, Guilherme.  
Paraguaçu. Sua história, sua gente.  
CD Rom. 2ª edição. 2008.



A máquina, não se sabe exatamente por qual razão, deixou de funcionar há cerca de 20 anos. No entanto, como se trata de um bem herdado de seu estimado pai, José guarda especial afeição pelo objeto que ganhou lugar de destaque na sala de sua residência.

**28. REFERÊNCIAS:**

ELETRÔNICAS:

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/historia-do-relogio/historia-do-relogio2.php>. Acesso em: 17/03/2011.

<http://www.antiqueansoniaclocks.com>. Acesso em : 17/03/2011.

ORAIS:

José da Silveira Órfão. Entrevista, fev/2011.

**29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Sem referências.

**30. FICHA TÉCNICA:**

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU/MG.

Levantamento (Fev/2011): Carolina Belculfine (Arquiteta Urbanista) / Luiz Felipe Brito (estagiário de arquitetura) / Patrícia Alves da Silva (Secretária de Educação e Cultura) / Tânia Cristina Gonçalves (Chefe da Divisão de Cultura).

Elaboração (Mar/2011): Carolina Belculfine (Arquiteta Urbanista) / Luiz Felipe Brito (estagiário de arquitetura) / Deyse Marinho (Historiadora).

Revisão (Mar/2011): Memória Arquitetura Ltda.